

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

**JOHN DEWEY: FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E POLÍTICA**  
**06 CRÉDITOS – 2º SEMESTRE DE 2014**

**DOCENTE RESPONSÁVEL: MARCUS VINICIUS DA CUNHA**

**1. DEWEY E O PRAGMATISMO**

- **John Dewey (Vermont, EUA, 1859-1952)**

- Ao concluir os estudos secundários, ingressou na Universidade de Vermont, onde conheceu as ideias de Darwin.
- Em seguida, fez o doutorado na Universidade de Johns Hopkins, onde aderiu à filosofia de Hegel.
- Trabalhou nas universidades de Michigan (1884-1894), Chicago (1894-1904) e Columbia (1905-1930).

Em Michigan, conheceu e adotou o Pragmatismo como escola filosófica, afastando-se da influência de Hegel, e começou a desenvolver interesse pela educação.

Em Chicago, fundou e dirigiu a Escola Laboratório.

- **Pragmatistas**

- Charles S. Peirce (EUA, 1839-1914)
- William James (EUA, 1842-1910)
- John Dewey (EUA, 1859-1952)
- George H. Mead (EUA, 1863-1931)
- Willard V. O. Quine (EUA, 1908-2000)
- Donald Davidson (EUA, 1917-2003)
- Richard Rorty (EUA, 1931-2007)
- Jim Garrison (EUA, 1949-)

- **Cronologia dos principais trabalhos de John Dewey**

(\*) Trabalhos publicados no Brasil

1887. Psychology

1888. Leibniz's new essays concerning the human understanding

1896. "The reflex arc concept in psychology"

1897. "My pedagogic creed"

1899. The school and society

1902. "The child and the curriculum"\*

1903. "Logical conditions for a scientific treatment of morality"\*

1910. How we think (revisto em 1933)\*

1910. The influence of Darwin on philosophy and other essays

1913. "Interest and effort in education"\*

1916. Democracy and education\*

1916. Essays in experimental logic

1920. Reconstruction in philosophy\*

1922. Human nature and conduct

1925. Experience and nature

1927. The public and its problems

1929. The quest for certainty

1930. Individualism, old and new

1931. Philosophy and civilization

1932. Ethics (revisão de trabalho de 1908 elaborado com James H. Tufts)

1934. Art as experience\*

1934. A common faith

1935. "Liberalism and social action"\*

1938. Experience and education\*

1938. Logic. The theory of inquiry

1939. "Freedom and culture"\*

1939. Theory of valuation\*

1949. Knowing and the known

- **O Pragmatismo como Oposição Filosófica**

Do livro *Oposições filosóficas* de Luiz Henrique Dutra (2005, p. 10-11)

- Oposições Filosóficas são concepções que abalaram “nossas crenças mais estáveis, aquelas que foram incorporadas e reforçadas pelas filosofias que alcançaram um amplo domínio dessa atividade. Por isso, elas contribuíram mais que as posições conservadoras para imprimir à filosofia seu caráter dialético e polêmico”.
- Todas as oposições filosóficas são antifundacionistas, “deflacionárias, isto é, procuram apresentar alternativas teóricas mais econômicas que aquelas que propõem as filosofias dominantes que por elas são visadas, e que lhes parecem sempre produzir um tipo de inflação conceitual. Mas, do ponto de vista dessas filosofias inflacionistas, a doutrina opositora sempre aparece como um empobrecimento conceitual inaceitável, uma forma de reducionismo mutilante”.

- **Doutrinas Fundacionistas (Fundacionalistas ou Racionalistas)**

Buscam fundamento para o homem e o conhecimento, geralmente recorrendo a faculdades ou instâncias inatas e instituindo conceitos dualistas.

- Platão (século IV a.C.)

Cria a distinção entre sensível e inteligível, situando a verdade – fundamento do homem e do conhecimento – no plano das ideias.

O acesso à verdade requer a negação das impressões sensoriais, do ‘conhecimento’ que advém do corpo, em benefício do aperfeiçoamento da alma.

- Descartes (século XVII)

Concebe a mente (intelecto) como fonte – fundamento – de todo conhecimento, desconsiderando os sentidos como origem de qualquer conhecimento válido.

A única verdade em que podemos confiar é a que diz respeito à existência do eu, instância cujas faculdades de conhecimento são inatas.

- Kant (século XVIII)

Afirma que o intelecto é constituído por três faculdades: ‘sensibilidade’ (formas *a priori* – tempo e espaço), ‘entendimento’ (conceitos e princípios *a priori* que servem para representar objetos no tempo e no espaço) e ‘razão’ (ideias que operam a aplicação do entendimento aos objetos da experiência).

A razão – fundamento de todo conhecimento – não depende da experiência, mas dos construtos *a priori* (sensibilidade e entendimento).

- **Doutrinas Antifundacionistas (Oposições Filosóficas)**

- Ceticismo

Pirro de Élis (sec. IV-III a.C.), Sexto Empírico (sec. II-III) e Montaigne (século XVI) são representantes históricos do Ceticismo.

Oposição a todas as formas de dogmatismo, tanto as que afirmam quanto as que negam alguma coisa sobre algum objeto.

Diante de formulações dogmáticas, é preferível ‘suspender o juízo’ e continuar investigando.

- Naturalismo

Oposição à tentativa de encontrar fundamento para a vida humana em algum plano metafísico, sobrenatural, além do mundo físico (biológico ou social).

O Empirismo de John Locke (1632-1704) e David Hume (1711-1776) e outros considera as impressões sensoriais (experiência) como fonte de todo conhecimento.

- **Características gerais do Pragmatismo**

- Oposição à crença fundacionista que afirma a existência de fundamentos inabaláveis e definitivos para o conhecimento e a conduta humana.

- Oposição aos dualismos característicos das concepções fundacionistas (corpo-mente, realidade-aparência, sujeito-objeto etc.), filiando-se, de modo geral, ao Naturalismo e, em particular, ao Empirismo.

- Afirma que o conhecimento (a inteligência, o pensamento, a mente) é um instrumento destinado a ampliar o potencial humano para controlar as adversidades do meio.

As ideias adquirem valor somente quando testadas em situações concretas de vida.

O homem é um ser que se define em relação às práticas sociais, sem precisar recorrer a teorizações metafísicas.

## 2. A ESCOLA LABORATÓRIO

- Durante o período em que trabalhou na Universidade de Chicago (1894-1904), Dewey criou e dirigiu uma escola experimental fundamentada em concepções pedagógicas inovadoras.
- A Escola Laboratório, como ficou conhecida, serviu de base para a formulação das principais teses educacionais de Dewey.

## 3. DUALISMO E DOGMATISMOS

- **Dewey contraria todos os dualismos e dogmatismos**
  - Dewey contraria tanto o dualismo racionalista quanto o dualismo empirista.  
O racionalismo nega dogmaticamente o valor dos sentidos como fonte de conhecimento.  
O empirismo nega dogmaticamente o valor do intelecto como fonte de conhecimento.  
Ao negarem dogmaticamente um ao outro, ambos sustentam fundamentos inabaláveis para o conhecimento: o intelecto para os racionalistas, os sentidos para os empiristas.
  - Dewey contraria todas as formas de dogmatismo.
- **Os dualismos/dogmatismos na educação**

<b>Racionalismo</b> (ênfase no intelecto)	<b>Empirismo</b> (ênfase nos sentidos)
<b>Pedagogia Tradicional</b>	<b>Pedagogias Novas</b>
Intelecto	Sensações
Mente	Corpo
Adulto	Criança
Professor	Aluno
Sociedade	Indivíduo

Externo	Interno
Autoridade	Liberdade
Conteúdos Escolares	Atividades Espontâneas
Trabalho	Prazer

(1) *Experiência e educação* (DEWEY, 1971a)

(2) *Experiência e educação* (DEWEY, 1971a)

(3) *Experiência e educação* (DEWEY, 1971a)

(4) *Experiência e educação* (DEWEY, 1971a)

- Se Dewey não é a favor nem da pedagogia tradicional nem das pedagogias novas, que pedagogia ele propõe? E qual é a sustentação filosófica dessa pedagogia?
- O que Dewey quer dizer com “um novo movimento em educação, adaptado à necessidade presente de uma nova ordem social”?

#### 4. EXPERIÊNCIA

- **Continuidade entre mente e corpo**

- Dewey afirma que a experiência não é primariamente intelectual nem corporal: o intelecto e o corpo atuam conjuntamente, em *continuidade*.
- Uma experiência verdadeiramente educativa é a que nos habilita para novas experiências.

(5) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)

(6) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)

(7) *Experiência e educação* (DEWEY, 1971a)

- **Experiência como fonte de conhecimento e valor**

- O confronto do homem com o ambiente constitui os conhecimentos e os valores válidos em determinada comunidade.
- Os conhecimentos e os valores só podem ser avaliados mediante os resultados que produzem, e não segundo postulados transcendentais previamente estabelecidos.

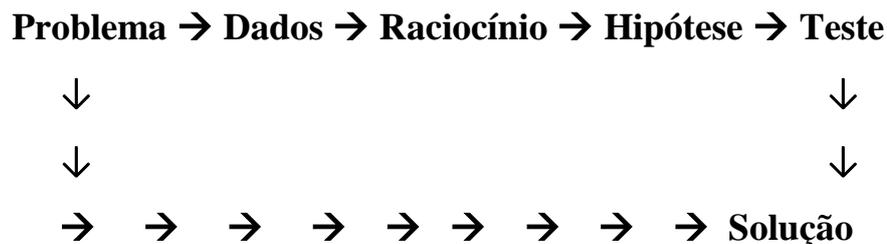
## 5. PENSAMENTO REFLEXIVO

- **A função instrumental do pensamento**

- Pensar é buscar solução para um problema significativo.
- O pensamento se desenvolve de forma reflexiva, como investigação.

- **As etapas do pensamento reflexivo**

(8) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)



- A *solução* consiste em *formar um juízo*, um julgamento *moral* sobre as possíveis soluções do problema.
- A solução nunca é final, definitiva, absoluta: diante de um novo problema, mesmo que seja semelhante ao anterior, uma nova investigação deverá ser iniciada.

- **Pensamento reflexivo e ciência**

- O pensamento reflexivo é o pensamento próprio da ciência.
- Ciência não se resume a produtos gerados pela tecnologia, mas abrange métodos de elaboração e verificação de enunciados, os quais, uma vez aceitos, são provisoriamente considerados verdadeiros.
- O conhecimento resultante da ciência tem caráter instrumental: é gerado pela ação dirigida à vida prática, e não é definitivo, uma vez que podem surgir novas situações problemáticas a qualquer momento.

## 6. A EDUCAÇÃO COMO REFLEXÃO

- **Educar é ensinar a pensar reflexivamente**

- A finalidade da educação consiste em propiciar o domínio dos processos da investigação, tomando a experiência do aluno como ponto de partida, como fonte de problemas.

(9) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)

- **Método lógico e método psicológico**

- A educação deve transmitir conhecimentos científicos por meio da reflexão.
- O desafio dos educadores consiste em reorganizar os conteúdos escolares de modo a torná-los relevantes para a criança, sem descaracterizar os componentes formais da ciência.
- Deve haver continuidade entre os saberes comuns (da experiência) e os saberes incomuns (da ciência).

(10) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)

(11) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959b)

## 7. OBJETIVOS EDUCACIONAIS

- **A necessidade de redefinir os objetivos da educação**

- Um novo método não é suficiente para mudar a educação: é preciso repensar os objetivos educacionais.
- Os objetivos devem ser intrínsecos ao aprendiz e compartilhados entre o professor e o aluno.

(12) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

- **O problema dos objetivos impostos externamente**

- Objetivos impostos externamente escravizam tanto o aluno quanto o professor.

(13) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007).

## 8. A EDUCAÇÃO COMO COMUNICAÇÃO

- **A centralidade da linguagem**

- O homem é um ser social e educável, com potencialidade para alcançar níveis elevados de desenvolvimento.
- A constituição do pensamento é central para a vida e para o desenvolvimento humano.
- A constituição do pensamento consciente e reflexivo decorre das atividades que ampliam a significação do mundo e das relações.
- A prática linguística é decisiva para a consolidação das atividades promotoras de significações.
- A linguagem é central para a constituição do pensamento, para a constituição do homem e para o desenvolvimento humano.

A aquisição da linguagem influenciou a evolução humana.

A aquisição da linguagem e os acordos linguísticos possibilitam significações comuns. Como práticas linguísticas, os acordos e as significações comuns possibilitam o emergir de uma mente coletiva e de uma mente individual.

A individualidade decorre das sínteses das conversas sociais.

- **A linguagem como fenômeno essencialmente social**

- A gênese das significações repousa nas condições empíricas de utilização de signos e significados.
- As palavras, e demais formas de linguagem, surgem e adquirem sentido apenas no âmbito de ações concretas.
- A linguagem não corresponde ao mundo como entidade abstrata, mas ao mundo vivido pelos grupos sociais.
- A linguagem social viabiliza a comunicação abundante e profunda e possibilita a definição de homem, a elaboração do contexto de formação humana, a formação da individualidade humana e a trajetória do desenvolvimento humano.
- Havendo uma educação pautada na transmissão por meio da comunicação, haverá melhores trajetórias humanas: os indivíduos serão formados com autonomia suficiente para se relacionarem com as várias vozes sociais, tecendo a narrativa de sua própria vida,.

- **Educar é comunicar**

- Educar é instituir uma linguagem compartilhada entre professor e aluno.
- A aprendizagem só é possível quando a significação das palavras é partilhada por quem ensina e quem aprende.
- O compartilhamento da linguagem só é possível quando professor e aluno estão envolvidos em atividades comuns, partilhando os mesmos objetivos.

- **Educar é comunicar esteticamente**

- Os atos de significar e de compartilhar significados propiciados pela linguagem estabelecem e veiculam formas – sinais, símbolos etc. – cuja realização só é possível por meio de vivências estéticas.
- Dewey enfatiza o componente estético da interação comunicacional.

- É possível mobilizar energias em prol de mudanças na educação formal, mesmo sob as condições limitantes impostas pela realidade, desde que se consolide uma pedagogia que valorize o componente estético das linguagens e da comunicação.

(14) *Teoria da valoração* (DEWEY, 2009b)

(15) *Experience and nature* (DEWEY, 1958)

## 9. A EDUCAÇÃO COMO POÉTICA

- **O conceito de *poética***

No diálogo *Banquete* de Platão, Diotima explica a Sócrates o conceito de *poética*: trazer alguma coisa à existência, fazer existir, criar.

- Diotima: Poesia [*poiesis*] é um conceito múltiplo. Em geral se denomina criação ou poesia a tudo aquilo que passa da não existência à existência. Poesia são as criações que se fazem em todas as artes. Dá-se o nome de poeta ao artífice que realiza essas criações.

- **A educação poética**

- Educar poeticamente significa considerar a experiência como algo singular, que contém não somente aspectos cognitivos, como também aspectos afetivos.

(16) *Arte como experiência* (DEWEY, 2010a)

(17) *Arte como experiência* (DEWEY, 2010a)

- **Educação poética e paixões**

- O *pensamento reflexivo* é concluído com a formação de um *juízo moral* sobre o problema, o que envolve desejos e interesses, ou seja, paixões.

(18) *Teoria da valoração* (DEWEY, 2009b)

(19) *Ethics* (DEWEY, 1932)

(20) *Human nature and conduct* (DEWEY, 1922)

## 10. A EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA

- **A estrutura do livro *Democracia e educação***

- O livro apresenta um conjunto de propostas pedagógicas baseadas na experiência do aluno e na investigação como método de ensino.
- O livro mostra que tais propostas são realizáveis somente em uma sociedade democrática. Portanto, são irrealizáveis na sociedade atual.

(21) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

- **Democracia: um modo de vida**

- É único modo de vida capaz de propiciar experiências efetivamente significativas, uma vez que possibilita a revisão contínua das formas estabelecidas de convivência social.
- Portanto, só a democracia possibilita o pensamento reflexivo, o compartilhamento de objetivos etc. – em suma, só a democracia viabiliza a proposta deweyana de educação.
- O problema central da educação, portanto, é a ausência de democracia na ordem social contemporânea.

(22) *Democracia e educação* (DEWEY, 1959a)

(23) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

- **Os antagonismos sociais como origem dos antagonismos educacionais**

- A superação dos antagonismos educacionais depende da superação dos antagonismos sociais, ou seja, depende da existência de uma sociedade verdadeiramente democrática.

(24) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

(25) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

## 11. A EDUCAÇÃO COMO UTOPIA

- **A educação em sociedades não democráticas**

- As propostas pedagógicas deweyanas são irrealizáveis em sociedades não democráticas.
- Mesmo em sociedades não democráticas, a educação pode contribuir para o desenvolvimento da democracia.

(26) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

(27) *Democracia e educação* (DEWEY, 2007)

- **Democracia e educação como utopias**

- Os conceitos de *utopia* e *ideologia* em Mannheim
  - A utopia é a projeção de um estado futuro e melhor a ser alcançado.
  - A utopia visa mobilizar ações para alcançar um estado melhor.
  - A ideologia é a afirmação de que um estado (imperfeito) é a realização da utopia anteriormente projetada.
- A democracia conceituada por Dewey é uma utopia.
  - Dewey não traça um itinerário seguro e pré-definido para alcançar sociedade democrática.
  - Dewey não afirma com certeza a existência futura de uma sociedade democrática.

(28) “Liberdade e cultura” (DEWEY, 1970b, p. 212)

(29) “Liberdade e cultura” (DEWEY, 1970b, p. 213-214)

(30) “Liberdade e cultura” (DEWEY, 1970b, p. 217)

- As propostas pedagógicas deweyanas são utópicas.

## 12. LIBERALISMO, CAPITALISMO E COMUNISMO

- **Por um novo liberalismo**

- Dewey declara-se liberal, mas expressa uma visão crítica do liberalismo de sua época – o laissez-faire, política de isenção do Estado perante a vida social e econômica.

- Crítica ao conceito liberal de “liberdade” – a liberdade depende das condições sociais concretas.

Se for isolado das condições concretas, o conceito de “liberdade” favorece a desigualdade e privilegia os poderosos.

(31) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(32) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(33) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

- Crítica ao conceito liberal de “individualismo”.

(34) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(35) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

- **Crítica ao capitalismo, a favor do controle social da produção**

(36) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(37) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(38) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

- **Crítica ao comunismo**

- O contato de Dewey com a URSS e o comunismo.

- O método da mudança social radical não é a luta de classes, mas a luta democrática que envolve o conceito de *cooperação*.
- Crítica à noção de *verdade* como dogma.

(39) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(40) “Liberalismo & ação social” (DEWEY, 1970a)

(41) “Liberdade e cultura” (DEWEY, 1970b)